

Senhora Presidente
da Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores

**ASSUNTO: PROJETO DE RESOLUÇÃO "Posição geoestratégica dos
Açores"**

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a Vossa Excelência, para efeitos de admissão, o Projeto de Resolução, cujo objeto é o mencionado em epígrafe.

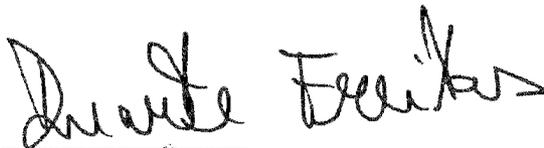
O Projeto obedece aos requisitos formais de apresentação, previstos no artigo 119º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

O primeiro signatário do Projeto, para efeitos de comunicação da decisão de admissão ou rejeição, é o mesmo que subscreve o presente ofício.

Com os melhores cumprimentos.

Horta, 3 de abril de 2014

O Presidente do Grupo Parlamentar



| | |
|--|-----------------------------------|
| ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES | |
| Titulo: <i>Projeto de Resolução</i> | |
| Ass: <i>"Posição Geoestratégica dos Açores"</i> | |
| | |
| Entrada n.º | <i>66/X</i> de <i>01/4/04/103</i> |
| Arquivo n.º | <i>109</i> O Responsável, |
| LEGISLAÇÃO | <i>Duarte Freitas</i> |

| | |
|---|-----------------------------------|
| ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES | |
| ARQUIVO | |
| Entrada | <i>1057</i> Proc. n.º <i>109</i> |
| Data: | <i>01/4/04/03</i> N.º <i>66/X</i> |



Grupo Parlamentar

PROJECTO DE RESOLUÇÃO

Posição geoestratégica dos Açores

Considerando que a posição geográfica dos Açores tem merecido, ao longo dos tempos, o interesse mundial por razões económicas, sociais, militares, científicas e tecnológicas;

Considerando que o nosso lugar no planeta é uma condição que desperta a atenção da “política geográfica” global, motivo pelo qual os Açores estão referenciados no mapa-mundo por grandes potências, blocos ou grupos de Países, como fazendo parte de uma atual ou futura estratégia;

Considerando que existem novas dimensões da importância estratégica dos Açores que facultam um amplo campo de possibilidades no domínio económico, científico e tecnológico como seja nos acordos comerciais, nas alterações climáticas, no ambiente, nas energias renováveis, nos fluxos migratórios, no agroalimentar, na astrofísica, no aeroespacial, na oceanografia, na vulcanologia, na sismologia;

Considerando que nestas e outras temáticas os Açores podem ser um laboratório privilegiado para a investigação e a experimentação;

Considerando que já existem exemplos da presença mundial científica e tecnológica na Região;

Considerando que a posição geoestratégica do Arquipélago pode continuar a ser um valor e um ativo no domínio económico, desde logo como meio para facilitar as trocas comerciais em atuais e futuros acordos comerciais da União Europeia à escala global;

Considerando que a União Europeia possui uma repleta agenda de futuras negociações comerciais multilaterais e bilaterais, muitas das quais com vista à liberalização do comércio;

Negociações que englobam a Organização Mundial de Comércio (OMC) e Países Terceiros, como o Canadá, Países ACP (África, Caribe e Pacífico), Países Euromediterrâneos, Países do Conselho de Cooperação do Golfo, Líbia, Ucrânia, Índia, Países da Associação de Nações do Sudeste Asiático e Países do MERCOSUL;

Considerando que estes acordos à escala global fazem-se acompanhar de um crescimento ao nível dos transportes;

A centralidade dos Açores cria oportunidades estratégicas no domínio de várias potencialidades relacionadas com a navegação comercial aérea e naval;



Grupo Parlamentar

Considerando que esta valência geográfica em muito pode contribuir para o desenvolvimento da Região pela criação de riqueza e emprego;

Com efeito, surgem um conjunto de possibilidades económicas e sociais, no âmbito da criação de novas empresas e empregos, designadamente nos Portos e Aeroportos;

Considerando que cabe à União Europeia valorizar todos os seus territórios, pelo aproveitamento das suas potencialidades em benefício das suas populações;

Considerando que o Estado Português e a União Europeia devem ter presentes as vantagens da posição estratégica dos Açores em acordos comerciais multilaterais e bilaterais;

Considerando que a posição geográfica dos Arquipélago dos Açores pode permitir à União Europeia maiores possibilidades de gestão, controlo e vigilância da navegação marítima e aérea;

Considerando que a posição geoestratégica dos Açores contribui para o desejado e imprescindível processo de internacionalização da economia regional;

Considerando que num mundo cada vez mais globalizado a posição geoestratégica dos Açores torna-se numa mais-valia e num trunfo geopolítico para a União Europeia, tornando-se na fronteira onde a UE pode desenvolver a sua ação externa;

Considerando, que a posição geoestratégica do Arquipélago dos Açores pode ser melhor aproveitada no quadro da política externa da União Europeia;

Considerando que importa conhecer de forma institucional, política e jurídica as vantagens e os desafios da posição geoestratégica e geopolítica dos Açores;

Um conhecimento que contribuirá para continuar a posicionar os Açores no âmbito do investimento Europeu e mundial nestas áreas;

Considerando que as vantagens deste posicionamento constituem um repto do futuro que deve ser preparado no presente;

Considerando, finalmente, que a construção de uma política de posicionamento da geografia dos Açores deverá envolver a Universidade dos Açores no necessário conhecimento e outras instituições que a Universidade considere relevantes.



Grupo Parlamentar

Assim, o Grupo Parlamentar do PSD, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis apresenta à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores o seguinte Projeto de Resolução:

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores recomenda ao Governo Regional que encomende à Universidade dos Açores um estudo sobre a importância da posição geoestratégica e geopolítica dos Açores, estabelecendo e fundamentando as vantagens desta posição nos vários domínios do científico ao tecnológico ou económico.

Horta Sala das Sessões, 3 de Abril de 2014

Os Deputados

Duarte Freitas

António Marinho

António Ventura

Luis Garcia

Bruno Belo